

# ANEXO

Sado Acolhe – Associação de Apoio às Crianças,  
Jovens e Idosos da Freguesia do Sado

**EXERCÍCIO DE 2023**

## Índice

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	4
2.1. Enquadramento.....	4
2.2. Adoção pela primeira vez das NCRF.....	4
2.3. Reconciliação do capital próprio .....	4
2.4. Reconciliação do resultado .....	5
3. Principais políticas contabilísticas .....	6
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs .....	6
3.1.1. Activos Intangíveis:.....	6
3.1.2. Activos fixos tangíveis: .....	6
3.1.3. Propriedades de investimento: .....	6
3.1.4. Contratos de locação financeira:.....	7
3.1.5. Inventários:.....	7
3.1.6. Saldos e Transacções em moeda estrangeira .....	7
4. Fluxos de caixa .....	7
4.1. Comentário sobre os saldos significativos não disponíveis para uso .....	7
4.2. Desagregação dos valores de caixa e depósitos bancários.....	7
5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	8
5.1. Aplicação inicial de NCRF .....	8
5.2. Erros materiais de períodos anteriores.....	8
6. Activos intangíveis.....	8
6.1. Divulgações gerais.....	8
6.2. Valorização das várias classes .....	8
6.3. Activos intangíveis com vida útil indefinida - justificações .....	9
6.4. Activos intangíveis - elementos individuais .....	9
6.5. Activos intangíveis subsidiados pelo governo.....	9
6.6. Activos intangíveis com titularidade restringida e dados como garantia de passivos..	9
6.7. Activos intangíveis - Valor de compromissos contratuais.....	10
6.8. Activos intangíveis contabilizados por quantias revalorizadas .....	10
6.9. Revalorizações efectuadas por categoria de activos intangíveis .....	10
7. Activos fixos tangíveis .....	10
7.1. Divulgações gerais.....	10
7.2. Valorização das várias classes .....	11
7.3. Com titularidade restringida e dados como garantia de passivos .....	11
7.4. Titularidade e garantia .....	11

7.5.	Dispêndios no decurso da sua construção .....	12
7.6.	Valor de compromissos contratuais.....	12
7.7.	Compensações de terceiros .....	12
7.8.	Depreciação reconhecida nos resultados .....	12
7.9.	Depreciação acumulada no final do período .....	12
8.	Activos não correntes detidos para venda e UO descontinuadas .....	12
9.	Locações.....	12
9.1.	Locações financeiras - locatários.....	12
9.2.	Quantia escriturada líquida.....	12
10.	Custos de empréstimos obtidos.....	13
11.	Propriedades de investimento (P.Inv.).....	13
11.1.	Modelo de mensuração .....	13
11.2.	Quantias reconhecidas nos resultados .....	14
12.	Inventários.....	14
12.1.	Políticas contabilísticas e forma de custeio usada .....	14
12.2.	Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas .....	14
12.3.	Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.....	14
12.4.	Quantia de ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período	15
12.5.	Quantia de reversão de ajustamento reconhecida como uma redução na quantia de inventários.....	15
13.	Contas a pagar.....	15
14.	Rédito .....	15
14.1.	Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito .....	15
14.2.	Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período	15
15.	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	15
15.1.	Divulgações por classe de provisão.....	15
15.2.	Divulgações referentes a passivos contingentes.....	16
16.	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	16
16.1.	Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo.....	16
16.2.	Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos.....	16
17.	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	16
18.	Acontecimentos após a data do balanço .....	17
19.	Benefícios dos empregados .....	17
20.	Divulgações exigidas por diplomas legais .....	17
21.	Outras informações.....	17

## 1. INTRODUÇÃO

A empresa Sado Acolhe - Associação de Apoio às Crianças, Jovens e Idosos da Freguesia do Sado, NIF.508859638, constituída em 15-05-2009 tendo sede em Praias do Sado, exercendo a atividade de promover atividades de apoio social de valorização humana dos seus associados, utentes e de apoio a crianças, jovens, idosos e às respetivas famílias.

Encontra-se registada pelo averbamento nº 1 à inscrição nº 48/10 a fls. 34 e 34 verso do Livro nº 13 das Associações de Solidariedade Social.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Enquadramento

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL)

### 2.2. Adoção pela primeira vez das NCRF

Indica-se em seguida a forma como a transição dos PCGA anteriores para as NCRF-ESNL afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados:

### 2.3. Reconciliação do capital próprio

2023

Capital Próprio	31-12 (em SNC)	Ajustes Positivos	Ajustes negativos	31-12 (ajustado)
Capital realizado				
Acções (quotas) próprias				
Outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas legais				
Outras reservas				
Resultados transitados	10048.59			10048.59
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio				
Resultado líquido do período	5116.50			5116.50
Interesses minoritários				
<b>Total do capital próprio</b>	<b>15165.09</b>			<b>15165.09</b>

Nota: A empresa deve referir se as diferenças apuradas resultam de alterações às políticas contabilísticas ou da correcção de erros cometidos segundo os PGCA anteriores

Apresenta-se em seguida a reconciliação do resultado relatado segundo os PCGA anteriores, relativo ao último período das mais recentes demonstrações financeiras anuais, com o resultado segundo as NCRF-ESNL relativo ao mesmo período;

## 2.4. Reconciliação do resultado

2023

<b>GASTOS</b>	<b>31-12 (em SNC)</b>	<b>Ajustes Positivos</b>	<b>Ajustes negativos</b>	<b>31-12 (ajustado)</b>
<b>CMVMC</b>				
Fornecimentos e serviços externos	14778.19			14778.19
Gastos com o pessoal				
Gastos de depreciação e amortização				
Perdas por imparidade				
Perdas por reduções de justo valor				
Provisões do período				
Outros gastos e perdas	797.39			797.39
Gastos e perdas de financiamento				
<b>Total de Gastos</b>	<b>15575.58</b>			<b>15575.58</b>
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>31-12 (em SNC)</b>	<b>Ajustes Positivos</b>	<b>Ajustes negativos</b>	<b>31-12 (ajustado)</b>
Vendas				
Prestações de serviços	11977.22			11977.22
Variações nos inventários de produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Subsídios à exploração	6035.00			6035.00
Reversões				
Ganhos por aumentos de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos	2679.86			2679.86
Juros, dividendos e outros rend. similares				
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>20692.08</b>			<b>20692.08</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>5116.50</b>			<b>5116.50</b>

### 3. Principais políticas contábilísticas

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

##### 3.1.1. Activos Intangíveis:

Os activos intangíveis foram mensurados inicialmente pelo seu custo, tendo sido aplicado nas mensurações subsequentes o modelo do custo [(ou o modelo de revalorização)].

Os activos intangíveis recebidos através de um subsídio do governo bem como aqueles nos quais apenas parte do custo foi reconhecido como activo intangível, em virtude de apenas ter satisfeito os critérios de reconhecimento a meio do processo, foram mensurados inicialmente pelo modelo de revalorização.

A entidade no final do exercício possui ativos intangíveis no valor **10000,00**.

##### 3.1.2. Activos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo [(e/ou modelo de revalorização)].

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes [(e/ou, para os bens adquiridos a partir do exercício de ..., o método das quotas degressivas)], utilizando-se para o efeito as taxas máximas [(ou mínimas)] definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento [(ou no mês / mês seguinte àquele em que o bem entrou em funcionamento)].

A entidade no final do exercício possui ativos tangíveis no valor **0,00**.

##### 3.1.3. Propriedades de investimento:

Foi aplicado o modelo de mensuração do custo na mensuração inicial, e, nas mensurações subsequentes o mesmo modelo [(ou justo valor)].

[(Caso seja aplicado o modelo do custo)] As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas [(ou mínimas)] definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para propriedades de investimento adquiridas antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para propriedades de investimento adquiridas entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para propriedades de investimento adquiridas após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

A entidade no final do exercício possui propriedades de investimento no valor **0,00**.

#### 3.1.4. Contratos de locação financeira:

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do activo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o descrito na alínea b) acima.

Os activos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem gastos do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da Empresa o valor desses bens e a respectiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

A entidade no final do exercício possui contratos de locação financeira no valor **0,00**.

#### 3.1.5. Inventários:

Os inventários foram mensurados pelo método do custo [(e/ou valor realizável líquido)], sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado[(e/ou FIFO e/ou Custo específico)]. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total [(e/ou variável e/ou racional e/ou directo)].

A entidade no final do exercício inventários no valor **0,00**.

#### 3.1.6. Saldos e Transacções em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes à data do balanço.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios oficiais vigentes à data da operação [ou, utilizando taxas de câmbio que se aproximam das taxas oficiais vigentes à data da operação].

As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais apuradas nos saldos existentes na data do balanço, integram os resultados correntes do exercício [excepto as que se relacionam com o financiamento de imobilizações corpóreas, as quais são diferidas para posterior depreciação / amortização ao longo da vida útil estimada dos bens adquiridos].

## 4. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada utilizando o método direto. A empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

### 4.1. Comentário sobre os saldos significativos não disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso:

### 4.2. Desagregação dos valores de caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2023, o saldo de caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalha-se como segue:

Rubrica	2023	2022
Caixa	2202.45	849.00
Depósitos à ordem	12606.13	5584.47
Outros depósitos bancários		

## 5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 5.1. Aplicação inicial de NCRF

Foi efectuada a aplicação inicial da disposição das seguintes NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros:

- NCRF-ESNL:
- Natureza da alteração na política contabilística:
- Efeitos no período corrente:
- Quantia de ajustamento relacionado com períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que é praticável:
- Possíveis efeitos em períodos futuros:

### 5.2. Erros materiais de períodos anteriores

Não existem erros materiais a assinalar.

## 6. Activos intangíveis

### 6.1. Divulgações gerais

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos intangíveis:

### 6.2. Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis
<b>Início do período</b>	Vida útil					
	Taxa de amortização*					
	Método de amortização*					
	Valor bruto escriturado					
	Amortização acumulada + perdas por imparidade					
<b>Período</b>	Aquisições					
	Alienações					
	Activos classificados como detidos p/ venda					
	Amortização do período					
	Perdas por imparidade					



	Outras alterações					
<b>Fim do período</b>	Valor bruto escriturado					
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)					

\* A preencher apenas nos casos em que a vida útil é finita.

### 6.3. Activos intangíveis com vida útil indefinida - justificações

Quantia escriturada de cada activo intangível avaliado como tendo uma vida útil indefinida e razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida (com descrição do(s) factor(es) que desempenhou(aram) um papel significativo na determinação de que o activo tem uma vida útil indefinida).

Activos intangíveis com vida útil indefinida	Quantia escriturada	Justificação de vida útil indefinida
Direito de superfície	10000.00	Aguarda construção das instalações e início da exploração das mesmas para início das amortizações.

### 6.4. Activos intangíveis - elementos individuais

Os activos intangíveis individuais considerados como materialmente relevantes para as Demonstrações Financeiras são os seguintes:

Activo intangível	Período de amortização	Quantia escriturada

### 6.5. Activos intangíveis subsidiados pelo governo

A seguinte informação evidencia os activos intangíveis adquiridos por meio de um subsídio governamental, tendo sido reconhecidos inicialmente pelo justo valor.

Activo intangível	Justo valor	Quantia escriturada	Modelo de mensuração

### 6.6. Activos intangíveis com titularidade restringida e dados como garantia de passivos

As seguintes informações evidenciam activos intangíveis cuja titularidade está restringida e activos intangíveis que foram dados como garantia de passivos, respectivamente.

Activo intangível cuja titularidade está restringida	Quantia escriturada

--	--

Activo intangível dado como garantia de passivos	Quantia escriturada

### 6.7. Activos intangíveis - Valor de compromissos contratuais

O valor dos compromissos contratuais assumido para aquisição de activos intangíveis é de 0,00.

### 6.8. Activos intangíveis contabilizados por quantias revalorizadas

O quadro seguinte explicita as revalorizações efectuadas por categoria de activos intangíveis.

### 6.9. Revalorizações efectuadas por categoria de activos intangíveis

Classe	Data de eficácia da revalorização	Excedente de revalorização			Valor escriturado de activos intangíveis revalorizados	Valor escriturado (modelo do custo)*
		Valor no início do período	Aumento	Redução		
Goodwill						
Projectos de desenvolvimento						
Programas de computador						
Propriedade industrial						
Outros activos intangíveis						

\* Quantia escriturada que teria sido reconhecida se a classe revalorizada de activos intangíveis tivesse sido mensurada após o reconhecimento usando o modelo de custo.

## 7. Activos fixos tangíveis

### 7.1. Divulgações gerais

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo [(e/ou modelo de revalorização)].

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes [(e/ou, para os bens adquiridos a partir do exercício de ..., o método das quotas degressivas)], utilizando-se para o efeito as taxas máximas [(ou mínimas)] definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de

Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento [(ou no mês / mês seguinte àquele em que o bem entrou em funcionamento)].

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos fixos tangíveis:

### 7.2. Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Equip. biológicos	Outros activos fixos tangíveis
<b>Início do período</b>	Valor bruto escriturado							
	Amortização acumulada + perdas por imparidade							
<b>Período</b>	Aquisições							
	Alienações							
	Activos classificados como detidos p/ venda							
	Amortização do período							
	Perdas por imparidade							
	Revalorizações							
	Outras alterações							
<b>Fim do período</b>	Valor bruto escriturado							
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)							

### 7.3. Com titularidade restringida e dados como garantia de passivos

Os quadros seguintes evidenciam activos intangíveis cuja titularidade está restringida e activos intangíveis que foram dados como garantia de passivos, respectivamente.

### 7.4. Titularidade e garantia

Activo fixo tangível cuja titularidade está restringida	Quantia escriturada

Activo fixo tangível dado como garantia de passivos	Quantia escriturada


#### 7.5. Dispendios no decurso da sua construção

Foi reconhecido o valor de 0,00 na quantia escriturada de cada um dos seguintes itens do activo fixo tangível no decurso da sua construção: ...

#### 7.6. Valor de compromissos contratuais

O valor dos compromissos contratuais assumido para aquisição de activos fixos tangíveis é de **0,00**.

#### 7.7. Compensações de terceiros

Foi incluído nos resultados o valor de 0,00, relativo a compensação de terceiros por itens do activo fixo tangível com imparidade [(e/ou perdidos ou cedidos)].

#### 7.8. Depreciação reconhecida nos resultados

Foi reconhecido nos resultados [(e/ou como parte de um custo de outros activos)] um valor de depreciações de **0,00**.

#### 7.9. Depreciação acumulada no final do período

No final do período, as depreciações acumuladas de activos fixos tangíveis ascenderam a **0,00**.

Para determinação dos valores, recorreu-se a avaliadores independentes [(e/ou o justo valor dos itens foi determinado por referência a preços observáveis num mercado activo (e/ou) em transacções de mercado recentes numa base de não relacionamento entre as partes (e/ou) foi estimado usando outras técnicas de valorização, nomeadamente,...)].

## 8. Activos não correntes detidos para venda e UO descontinuadas

Operações descontinuadas

Os resultados reconhecidos no período foram de **0,00**.

## 9. Locações

### 9.1. Locações financeiras - locatários

Quantia escriturada líquida à data do balanço

### 9.2. Quantia escriturada líquida

Categoria de activo	Quantia escriturada líquida à data do balanço
<b>Activos fixos tangíveis</b>	
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	
Equipamento básico	
Equipamento de transporte	
Equipamento administrativo	
Equipamentos biológicos	
Outros activos fixos tangíveis	

<b>Activos intangíveis</b>	
<b>Projectos de desenvolvimento</b>	
<b>Programas de computador</b>	
<b>Propriedade industrial</b>	
<b>Outros activos intangíveis</b>	

Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente;

Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos:

- Não mais de um ano;
- Mais de um ano e não mais de cinco anos;
- Mais do que cinco anos.

Rendas contingentes reconhecidas no rendimento do período;

Total dos futuros pagamentos mínimos de sublocação que se espera receber por sublocações não canceláveis à data do balanço;

Descrição geral dos acordos de locação significativos incluindo, pelo menos, o seguinte;

- Base pela qual é determinada a renda contingente a pagar;
- Existência e cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento;
- Restrições impostas por acordos de locação, tais como as que respeitam a dividendos, dívida adicional, e posterior locação.

## 10. Custos de empréstimos obtidos

O valor referente aos custos de empréstimos obtidos, capitalizado durante o período foi de: **0,00.**

Foi usada uma taxa de capitalização de .....% para determinar o valor do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização.

## 11. Propriedades de investimento (P.Inv.)

### 11.1. Modelo de mensuração

Foi aplicado o modelo de mensuração do custo na mensuração inicial, e, nas mensurações subsequentes o mesmo modelo [(ou justo valor)].

[(Caso seja aplicado o modelo do custo)] As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas [(ou mínimas)] definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para propriedades de investimento adquiridas antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para propriedades de investimento adquiridas entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para propriedades de

investimento adquiridas após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

### 11.2. Quantias reconhecidas nos resultados

Descrição	Valor
Rendimentos de rendas de propriedades de investimento	
Gastos operacionais directos (incluindo reparações e manutenção) provenientes de propriedades de investimento que geraram rendimentos de rendas durante o período;	
Gastos operacionais directos (incluindo reparações e manutenção) provenientes de propriedades de investimento que não geraram rendimentos de rendas durante o período	
Alteração cumulativa no justo valor reconhecido nos resultados com a venda de uma propriedade de investimento de um conjunto de activos em que se usa o modelo do custo para um conjunto em que se usa o modelo do justo valor.	

## 12. Inventários

### 12.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo [(e/ou valor realizável líquido)], sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado[(e/ou FIFO e/ou Custo específico)]. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total [(e/ou variável e/ou racional e/ou directo)].

Outras políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários:

### 12.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Classificação	Valor escriturado
Mercadorias	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
Produtos acabados e intermédios	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	
Produtos e trabalhos em curso	
Activos biológicos	
Total	

### 12.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

O valor de inventários reconhecido como um gasto durante o período foi de: **0,00**.

#### 12.4. Quantia de ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período

O valor de inventários reconhecido como um gasto durante o período foi de: **0,00**.

#### 12.5. Quantia de reversão de ajustamento reconhecida como uma redução na quantia de inventários

O valor de reversão de ajustamento reconhecido como uma redução no valor de inventários reconhecida como gasto do período foi de: **0,00**.

### 13. Contas a pagar

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário são classificadas como passivo não corrente.

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal.

As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

### 14. Rédito

#### 14.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito

Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.

#### 14.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Venda de bens: **0,00**.

Prestação de serviços: **11977.22**

*Royalties*: **0,00**.

Juros: **0,00**.

Dividendos: **0,00**.

### 15. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

#### 15.1. Divulgações por classe de provisão

Classe	Valor escriturado no início do período	Aumentos e reforços	Valores usados	Valores revertidos	Aumento na quantia descontada e efeito de alterações	Valor escriturado no fim do período

					na taxa de desconto	
Impostos						
Garantias a clientes						
Processos judiciais em curso						
Acidentes de trabalho e doenças profissionais						
Matérias ambientais						
Contratos onerosos						
Reestruturação						
Outras provisões						
Total de provisões						

## 15.2. Divulgações referentes a passivos contingentes

Para cada classe de passivo contingente, divulgar:

Descrição da natureza do passivo contingente;

Estimativa do seu efeito financeiro;

Indicação das incertezas que se relacionam com a quantia ou momento de ocorrência de qualquer exfluxo;

Possibilidade de qualquer reembolso.

(Caso seja impraticável fazer estas divulgações, declarar esse facto)

## 16. Subsídios do Governo e apoios do Governo

### 16.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo

Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

### 16.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos

Subsídios recebidos do Estado: **6035,00.**

## 17. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados

Com excepção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados.

Diferenças de câmbio favoráveis: **0,00.**

Diferenças de câmbio desfavoráveis: **0,00.**



## 18. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção.

## 19. Benefícios dos empregados

Benefícios pós-emprego

Relativamente a planos de contribuição definida:

Quantia reconhecida como gasto: **0,00**

Não houve pessoal ao serviço da entidade durante o ano 2023.

## 20. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 21. Outras informações

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**

DEZEMBRO 2023

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes			
Pagamentos a Fornecedores	4	(8.148,12)	(7.830,25)
Pagamentos ao Pessoal			
Caixa gerada pelas operações		(8.148,12)	(7.830,25)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	4	16.523,23	10.102,52
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		8.375,11	2.272,27
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	4	8.375,11	2.272,27
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	6.433,47	4.161,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	14.808,58	6.433,47

Sado Acolhe - Associação de Apoio às Crianças, Jovens e Idosos da Freguesia do Sado

**BALANÇO INDIVIDUAL**

DEZEMBRO 2023

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis	3,1,1	10.000,00	10.000,00
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros			
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		10.000,00	10.000,00
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes			
Estado e outros entes públicos			3.245,94
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber			
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	4,2	14.808,58	6.433,47
		14.808,58	9.679,41
<b>Total do Ativo</b>		<b>24.808,58</b>	<b>19.679,41</b>

Sado Acolhe - Associação de Apoio às Crianças, Jovens e Idosos da Freguesia do Sado

**BALANÇO INDIVIDUAL**

DEZEMBRO 2023

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	2,3	10.048,59	4.330,76
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio			
		10.048,59	4.330,76
Resultado líquido do período	2,4	5.116,50	5.717,83
		15.165,09	10.048,59
Interesses que não controlam			
<b>Total do capital próprio</b>	2,3	<b>15.165,09</b>	<b>10.048,59</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	13	43,49	30,82
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar	13	9.600,00	9.600,00
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		9.643,49	9.630,82
<b>Total do passivo</b>		<b>9.643,49</b>	<b>9.630,82</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	2,3	<b>24.808,58</b>	<b>19.679,41</b>

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022 Ano Completo
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	14,2	11.977,22	15.222,80
Subsídios à exploração	16,2	6.035,00	3.660,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	2,4	(14.778,19)	(13.124,19)
Gastos com o pessoal			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	2,4	2.679,86	
Outros gastos	2,4	(797,39)	(40,78)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>5.116,50</b>	<b>5.717,83</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>5.116,50</b>	<b>5.717,83</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>5.116,50</b>	<b>5.717,83</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>2,4</b>	<b>5.116,50</b>	<b>5.717,83</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
<b>Resultado líquido do período atribuível a: *</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses que não controlam			
Resultado por acção básico			

\* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas